



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA TINTURA DE MULUNGU

Iraneide da Silva Pereira¹, Júlia Beatriz Pereira de Souza²

RESUMO

O uso de plantas, com fins medicinais, é uma atividade antiga e até hoje altamente difundida, conseqüentemente vem crescendo o número de produtos comercializados como fitoterápicos. No entanto, não há garantia quanto à qualidade e segurança para a grande maioria destes produtos, podendo trazer riscos à saúde do consumidor. A tintura do mulungu é amplamente utilizada por sua ação sedativa e ansiolítica. O presente estudo objetivou determinar os parâmetros físico-químicos e avaliar as condições microbiológicas, bem como investigar os grupos fitoquímicos da tintura do mulungu, em amostras produzidas na Oficina de Remédios Caseiros do CENEP – Nova Palmeira – PB. Para a avaliação físico-química foram realizados ensaios de pH, densidade, resíduo seco e viscosidade, os grupos fitoquímicos foram identificados por reações químicas para caracterização de metabólitos secundários. A análise microbiológica foi realizada com o teste de contagem em placa pelo método de profundidade. A tintura apresentou-se como uma solução límpida, castanho esverdeado escuro, homogêneo, com odor e sabor característicos da planta. Os testes fitoquímicos evidenciaram reação positiva para a presença de compostos fenólicos, alcaloides e flavonoides e discreta reação para taninos. Foram encontrados os seguintes valores médios para os parâmetros físico-químicos: pH (5,89), densidade (0,9012 mg/mL), resíduo seco (1,43 %) e viscosidade (40 mPas). As amostras apresentaram limites microbiológicos previstos pela legislação brasileira. Os resultados obtidos são importantes dados para se estabelecer as especificações de qualidade para o produto, permitindo detectar possíveis falhas ou fraudes na preparação da tintura de mulungu, bem como a realização de estudos posteriores de estabilidade.

Palavras-chave:; Fitoterapia, controle de qualidade; *Erythrina velutina*.

¹Graduanda em Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: iraneidybitipoca@hotmail.com

²Bacharelado em Farmácia – UFCG, Doutor, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: juliabps@ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

QUALITY PARAMETERS AVALUATION FOR MULUNGU TINCTURE

ABSTRACT

The plants use for medicinal purposes, is an ancient and still highly widespread activity consequently has increased the number of products marketed as herbal medicines. However, there is no assurance as to the quality and safety for the great majority of these products can pose risks to consumer health. The Mulungu tincture is widely used for its sedative and anxiolytic action. This study aimed to determine the physicochemical parameters, evaluate the microbiological conditions and investigate the phytochemicals groups of Mulungu tinctures in samples produced in CENEP homemade remedies manufactory – Nova Palmeira – PB. To physical-chemical rating were performed pH tests, density, dry residue and viscosity, phytochemicals groups were identified by chemical reactions for characterization of secondary metabolites. Microbiological testing was performed with the pourplate count test. The tincture appeared as a clear, dark greenish brown, smooth, with the plant characteristic odor and taste. Phytochemicals tests show positive reaction for phenolic compounds, flavonoids and alkaloids and discrete reaction to tannins presence. The following average values for the physicochemical parameters were found: pH (5.89), density (0.9012 mg / ml), dry residue (1.43%) and viscosity (40 mPas). Samples showed microbiological limits set by Brazilian law. The results are important data to establish quality specifications for the product, enabling detect possible failures and fraud in the Mulungu tincture preparation as well as further study of stability.

Keywords: Phytoterapy, Quality Control, *Erythrina velutina*.